

Estudante dá basta à violência

DF-

Ceilândia foi a cidade escolhida para desencadear a Campanha Nacional pela Paz

MÁRCIA DELGADO

O Distrito Federal abraçou ontem a Campanha Nacional pela Paz. Ceilândia foi a cidade escolhida por líderes estudantis para dar o pontapé inicial na luta pelo fim da violência. Logo cedo, cerca de 150 jovens saíram do centro da satélite e marcharam a pé até a praça da Administração Regional. No final, a UNE (União Nacional dos Estudantes) e a Feub (Federação dos Estudantes Universitários de Brasília) assinaram um protocolo de intenções com o GDF, prevendo atividades para levar cidadania aos jovens das cidades satélites, principalmente os mais carentes.

“A gente pretende levar esporte, informação e cultura para as satélites, pois acreditamos que os jovens que se ocupam com atividades nessas áreas estão menos propensos a praticar violência”, analisa Edilson Barbosa, presidente da Feub. Ele lembra que a passeata de ontem em Ceilândia, uma das cidades com maior índice de violência no DF, foi apenas um ensaio para a grande marcha que as entidades estudantis preparam para dezembro próximo. “Nós queremos chamar a atenção de toda a população de Brasília para o problema da violência”, salienta o estudante.

Edilson lembra que, além de passeatas em todas as satélites, as pessoas engajadas na campanha estarão discutindo o tema nas escolas. A

Administração Regional de Ceilândia está também participando da campanha. “O desarmamento é o primeiro passo em favor da paz”, acredita o administrador José Eudes de Oliveira. “Eu gostaria que Ceilândia fosse diferente, porque aqui a gente vê muita violência”, disse o estudante Brígido Venâncio da Rocha, morador da satélite, que ontem participava das atividades marcando o fim da programação do mês das crianças na cidade.

Lazer — Jogos, brincadeiras, competições, sorteios, serviço e informação. Essas eram as opções para jovens, adultos e crianças que foram à praça da administração regional. Houve gente que chegou mais cedo para participar do evento, que também integra o projeto *Círculo nas Quadras*. A estimativa da Polícia Militar é de que, durante todo o dia, passaram pelo local cerca de 30 mil pessoas. “Eu cheguei aqui cedo e gosto muito quando a gente tem algum lazer, porque aqui é tudo muito parado”, comenta a dona-de-casa Maria da Cruz, moradora da QNM 07.

Maria foi à praça com os dois filhos, de 12 e três anos de idade, que aproveitaram para pular na cama elástica, andar de patins e pintar o rosto com desenhos de animais. Quem participou do evento, mais do que brincar, teve como fazer exame de sangue - cujo resultado ficava pronto em três minutos -, medir a pressão arterial e cortar o cabelo, tudo de graça.



O fim da programação do mês das crianças incluiu também, além da marcha pela paz, jogos e brincadeiras

VIOLÊNCIA NA CEILÂNDIA (*)

Roubos	1.503
Furtos	199
Homicídios	74
Tentativa de Homicídios	96
Estupro	27
Lesões corporais	678
Acidentes de Trânsito	1.619
Apreensões de tóxico e entorpecentes	86
Apreensões de armas de fogo	295

(*) Estatísticas de janeiro a julho de 1997, fornecidas pela Polícia Militar

DICAS DA POLÍCIA

- Não deixe objetos no quintal ou varanda de sua residência, tais como: bicicletas, roupas, brinquedos, botijões de gás, sapatos, entre outros;
- Evite deixar objetos à mostra no interior de veículos estacionados. Não nomine dentro de carros, principalmente à noite e em lugares ermos;
- Não compre objetos de pessoas desconhecidas, pois você pode responder por crime de receptação, caso o objeto seja produto de furto;
- Antes de contratar empregados para sua residência ou empresa, anote dados qualificativos, como nome completo e endereço. Procure ainda referências sobre eles.
- Não se embriague. O consumo excessivo de bebida alcoólica coloca em risco o seu patrimônio e sua integridade física;
- Não deixe armas de fogo ao alcance de crianças, porque acidentes podem ser fatais;
- Ao ser vítima de assalto não reaja, pois sua vida vale mais do que qualquer objeto.

Fonte: Polícia Militar da Ceilândia (8º BPM)